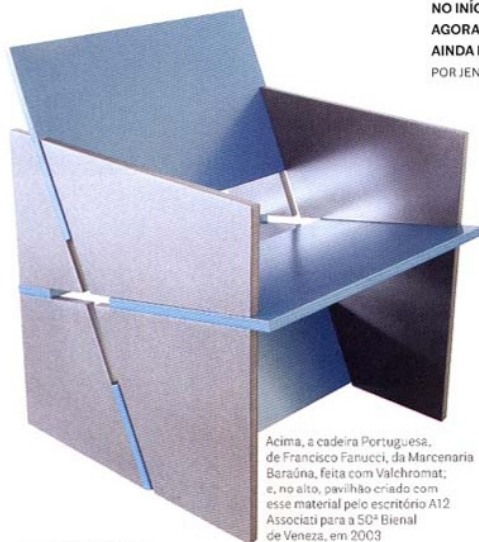






A EVOLUÇÃO DA MADEIRA

NO INÍCIO ERA O COMPENSADO. DEPOIS VEIO O MDF. AGORA, UM NOVO MATERIAL CHEGA AO MERCADO BRASILEIRO, AINDA MAIS RESISTENTE, INCORPORANDO O USO DA COR
POR JENNIFER GONZALES

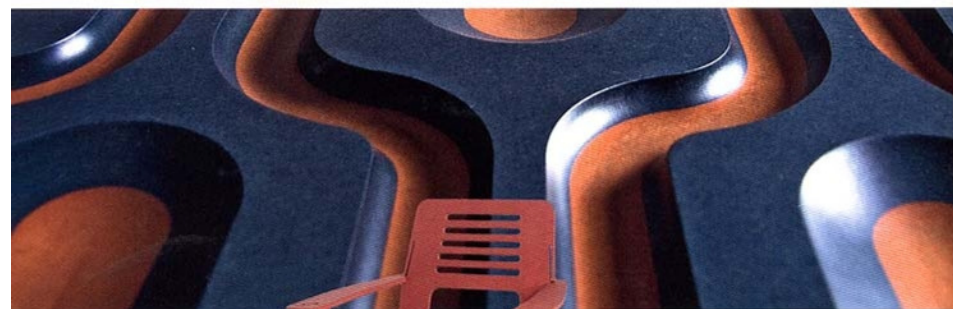


Acima, a cadeira Portuguesa, de Francisco Fanucci, da Marcenaria Baraúna, feita com Valchromat; e, no alto, pavilhão criado com esse material pelo escritório A12 Associati para a 50ª Bienal de Veneza, em 2003

UM MATERIAL INOVADOR surgiu a partir de uma das mais antigas matérias-primas: a madeira. Trata-se do Valchromat, produzido em Portugal e lançado oficialmente no Brasil durante a última Revestir, em março. Evolução do MDF, este painel feito com fibras de pinus e resinas já existe, à primeira vista, uma diferença essencial: a cor. O material está disponível em dez tonalidades: verde, vermelho, azul, amarelo, preto, marrom, laranja, violeta, cinza-claro e cinza-escuro.

O apelo *ecofriendly* também é outro ponto forte do produto: coloridas na massa, as fibras são impregnadas de corantes e ligadas por uma resina especial. "Nosso objetivo é que o material seja tão natural como a própria madeira, por isso usamos pigmentos orgânicos e resina sem formaldeído", conta Sofia Sampaio, gerente de marketing da Investwood, empresa detentora da marca.

As diferenças com o MDF, porém, não se limitam à cor. Por terem composição e processo de fabricação distintos, as chapas de Valchromat são mais



Acima, painel Panelate®, da espanhola Emedec; ao lado, poltrona CUT, de Mariana Costa e Silva para a portuguesa CUT Furniture; abaixo, cavaleiro de Jette Loeper e Jochen Gaukel para a alemã Gommini; e, mais abaixo, painel da americana Interlam, todos feitos com Valchromat



compactas, apresentando resistência mecânica 30% superior. Além disso, são menos suscetíveis à umidade, menos abrasivas e, portanto, de mais fácil acabamento. As aplicações podem ser as mais distintas, tanto que, desde seu lançamento mundial, em 1998, o material vem sendo empregado no desenvolvimento de objetos e estruturas tão diversos como brinquedos infantis, arquiteturas efêmeras ou itens de mobiliário.

Uma das primeiras aplicações do Valchromat no país será o espaço da *Casa Vogue* na Mostra Black 2012, que inaugura no dia 22 deste mês. Do piso às paredes, passando por outras estruturas, o material dará forma ao projeto desenvolvido pelos arquitetos Juan Pablo Rosenberg e Marina Acayaba, do escritório AR Arquitetos. "Achamos a proposta interessante diante da versatilidade do material, como a facilidade para produzir texturas em baixo relevo na superfície", afirma Rosenberg. "É possível explorar a tridimensionalidade, criando relevos com ótimo acabamento", completa Roni Sebben, proprietário da Ronimar Móveis, de São José dos Pinhais, PR, que executa painéis acústicos e decorativos com esse elemento.

O arquiteto Francisco Fanucci, da Marcenaria Baraúna, de São Paulo, desenvolveu recentemente uma cadeira na qual emprega o Valchromat – batizada de Portuguesa em deferência à origem da matéria-prima. "Estava no início do projeto quando conheci o material, que ia ao encontro do design por ser totalmente homogêneo cromática e estruturalmente", diz Fanucci, que se mostra entusiasmado com o lançamento. "Pretendo fazer novas experimentações no futuro e obter bons resultados diante de sua riqueza de qualidades."●

